

Veze Voz para os Quilombos: Reafirmação de Saberes, Resistências e Potencialidades

Laianes Kitielle Correia, Carmem Lúcia Silva de Oliveira, Matheus Madril Benites, Bárbara da Costa Fortes, Sheron de Siqueira Barbosa da Silva, Helen Scorsatto Ortiz (orientadora), Renata Dias Silveira (coorientadora), Telmo Francisco Manfron Ojeda (coorientador)

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre (Times, 12)

laianes.kitielle@gmail.com , helen.ortiz@poa.ifrs.edu.br

O presente trabalho é um relato da ação de extensão intitulada “Veze Voz para os Quilombos: Reafirmação de Saberes, Resistência e Potencialidades”, realizada em setembro de 2018 no campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do sul (IFRS). O evento abordou como a questão quilombola vem sendo tratada na atualidade brasileira e objetivou construir saberes úteis à população do Quilombo Anastácia, sendo desenvolvido em duas etapas: a primeira delas no próprio quilombo, no município de Viamão, e a segunda durante três dias no IFRS campus Porto Alegre. De forma geral, pretendeu-se contribuir para a valorização da herança cultural de matriz africana e afro-brasileira, de forma também a diminuir o preconceito presente na sociedade brasileira. O evento foi realização do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do campus junto a alunos e professores vinculados à disciplina de Projeto Integrador, do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. De 26 a 28 de setembro a programação do evento incluiu debates, rodas de conversa, oficinas, palestras, apresentações culturais e mostra fotográfica. O bate papo “Por que falar de Quilombos?” abriu o evento, seguido de mostra fotográfica e sarau com os grupos Sopapo Poético e Poetas Vivos - que destacaram as lutas diárias da população afro-brasileira e quilombola, fomentando reflexão sobre o tema. Já no segundo dia do evento foi apresentado o curta metragem “Unha Preta”, com debate após a sessão. O envolvimento dos ouvintes com comentários e questionamentos mostrou que a atividade atingiu seu objetivo. Na sequência ocorreu a oficina de bonecas “Abayomi: retalhos de uma história”. No terceiro e último dia de atividades o destaque ficou com a roda de conversa “O olhar dos Quilombos pelos Quilombolas”, que contou com convidados representantes de três comunidades quilombolas da região metropolitana de Porto Alegre. Destaca-se ainda a palestra “O cuidar feminino: saberes e fazeres tradicionais de benzedeiras quilombolas de Mostardas/ RS” e a oficina “Vivência com o Grupo de Capoeira Angola Zimba”. Acreditamos que o evento cumpriu plenamente seus objetivos, uma vez que promoveu discussão sobre a quilombolas e quilombolas no Brasil. Foram três dias onde se deu espaço à valorização da herança cultural de matriz africana e afro-brasileira, à construção do conhecimento da comunidade interna e externa do campus Porto Alegre do IFRS.

Palavras-chave. Quilombo, Sustentabilidade, Resistência.

Financiamento/Apoio. Exemplo: IFRS-Campus Porto Alegre - NEABI.